Drólândia: Todos os Meus Personagens Se Tornaram Deuses Autor: Qing Ce Hun Capítulo 1: O Começo de Tudo — É aqui que vou me esconder — murmurou Tang Hao, com o corpo marcado por feridas após uma batalha violenta. Nos braços, carregava um bebê adormecido. Decidido, ele escolheu se refugiar na pacata vila de Aldeia do Espírito Sagrado. Enquanto isso, como se fosse um sopro do destino, uma figura etérea e luminosa atravessou as barreiras do mundo e adentrou o plano de Drólândia sem ser detectada pelos deuses do Céu Divino. Num piscar de olhos, ele pairou sobre o continente, escaneando tudo com um simples olhar. — Ainda faltam seis anos para o início da trama principal. Preciso recuperar energia da crença e planejar meus próximos passos — refletiu. Não demorou para que sua atenção se fixasse em Tang Hao e no bebê que ele carregava: Tang San. Era a oportunidade perfeita. Seu nome era Su Ming, um viajante entre mundos. Drólândia não era seu primeiro destino. Por acaso do destino, ele já havia atravessado para um romance histórico fictício, onde descobrira sua habilidade especial: coletar energia da crença. Mas como exatamente isso funcionava? Depois de muito experimentar, Su Ming compreendera: matar os escolhidos pelo destino ou personagens importantes da trama rendia energia imediatamente. Quanto maior o peso do personagem, maior a recompensa. Só que esse método era como quebrar um ovo de ouro — um ganho imediato, mas sem futuro. A abordagem certa era interferir no curso natural dos eventos, modificando o destino das pessoas e despertando emoções intensas nelas. Dessa forma, ele poderia extrair energia continuamente. E se essas mudanças beneficiassem todo o mundo? Ainda melhor! O próprio plano lhe concederia uma parte extra de energia. Era um duplo benefício — como pescar em um rio que nunca seca. Com a energia da crença, ele podia moldar a realidade, criar qualquer coisa, realizar qualquer feito. Com poder suficiente, Su Ming poderia se tornar um verdadeiro Deus Criador. Mas essa viagem a Drólândia e o bloqueio contra a detecção divina haviam consumido uma quantidade colossal de energia. Agora, era hora de recuperar o investimento. — Hora de começar. Relembrando os eventos principais da trama, Su Ming agiu. Seu plano era simples: criar avatares para se infiltrar nas principais facções da história, influenciar personagens e reescrever o destino. Esses avatares eram uma habilidade que ele desenvolvera em seu mundo anterior — uma forma de assumir múltiplas identidades, como múltiplas máscaras. Sem isso, seu plano ambicioso seria impossível. Cada um desses corpos era baseado em personagens de séries e filmes que ele lembrava de sua vida passada. À medida que sua energia restante era gasta, inúmeras formas surgiram, dispersando-se como luzes pelo continente. Cidade do Espírito Marteal, Clã Sete Tesouros, Academia Shrek, Família Real de Douluo, Família Real de Xingluo, Ilha do Deus do Mar, Academia Real de Douluo... Todas as facções importantes receberam sua "versão" de Su Ming. Ele mesmo, porém, optou por renascer como um bebê na Aldeia do Espírito Sagrado. Afinal, Tang San merecia atenção pessoal. Se conseguisse alterar sua personalidade e destino, o protagonista renderia uma quantidade enorme de energia. — Um bebê abandonado? — O velho Jack, líder da vila, franziu a testa ao avistar o pequeno envolto em panos ao lado de um comentário tão pretensioso, somado ao progresso impressionante do outro nos últimos anos, Tang San acabou escolhendo o silêncio. Para ele, nem mesmo a palavra "gênio" era suficiente para descrever Su Ming. Apesar de dominar técnicas lendárias como o Método da Força Celestial, ele não conseguia vencer Su Ming, que teoricamente era apenas um "mero mortal". A palavra "monstro" parecia a única que se encaixava direito. Era por isso que, desde sua reencarnação neste mundo, ele sempre estivera disposto a conversar com Su Ming e até mesmo a chamá-lo respeitosamente de "irmão Ming". — Sanzinho, hoje é o dia do despertar das Espiritarmas. Melhor a gente voltar cedo — disse Su Ming, olhando para o céu depois de descansar um pouco, já se preparando para ir embora. — Certo, irmão Ming. Então eu vou na frente pra fazer o café da manhã pro meu pai — respondeu Tang San, acenando com a cabeça, sem discordar. Depois de se despedir de Su Ming, ele partiu correndo montanha abaixo. Usando sua técnica de agilidade Miragem do Espectro, Tang San desceu como se estivesse pisando em terreno plano, movendo-se a uma velocidade incrível. [A trama finalmente vai começar!] Observando a figura de Tang San desaparecendo ao longe, Su Ming não teve pressa de sair dali. Ao longo dos últimos seis anos, graças aos avatares que espalhara antecipadamente, ele havia acumulado uma quantidade considerável de energia espiritual. Com o início da trama, o que ele

poderia colher dessa energia seria multiplicado exponencialmente. Agora, era hora de criar Espiritarmas tanto para si mesmo quanto para seus avatares que ainda não haviam despertado as deles. E isso consumiria mais um bocado dessa energia valiosa. Uma por uma, Espiritarmas únicas foram sendo criadas por Su Ming. Cada uma delas foi meticulosamente projetada para se harmonizar perfeitamente com as características individuais de cada avatar. Uma compatibilidade absoluta! Quando o Grande Torneio das Academias de Espíritos de Alto Nível do continente começasse, seria a hora desses avatares brilharem. O surgimento dessas Espiritarmas abalaria todo o continente de Douluo! A chegada deles! Seus confrontos! Tudo isso ajudaria Su Ming a coletar energia espiritual em escala continental! Depois de terminar tudo, Su Ming deixou aquela pequena colina e se preparou para o despertar de sua própria Espiritarma. Aquela era mais uma excelente oportunidade para coletar energia, e ele não pretendia desperdiçá-la. Assim que tudo estivesse pronto, ele voltou para casa para o café da manhã. Sempre pontual, Su Ming chegou na hora certa para a refeição preparada pelo velho Jack.

<http://portnovel.com/book/22/3035>